

PLANO DE ENSINO REMOTO

Disciplina:	HST 510054	Semestre:	2020.2	Turma:	
Nome da disciplina:	Temas e Metodologias em História Global: Identidade, etnicidade e território				
Professor:	Juliana Salles Machado				
Monitores/estagiários:					
Horário na grade:	Quarta, 14-16hs				
Horário(s) de atendimento do professor:	Segunda, 10:30 as 11:30 ou com agendamento prévio				
Forma(s) de atendimento:	webconferência e/ou chat e/ou e-mails e/ou mensagens via moodle				
Email do professor:	juliana.salles.machado@ufsc.br				
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle :	leia.ufsc.br e Moodle				
Ementa:					
Analisar a historiografia referente às diversas manifestações das identidades locais e suas interconexões globais. Discutir acerca dos fatores que levam à elaboração e reelaboração de identidades e afirmação étnica, enfatizando sua integração com a construção de paisagens e territórios em diferentes escalas.					
Objetivos:					
<ul style="list-style-type: none">✓ Refletir sobre os conceitos de Identidade, Etnicidade e suas relações com o território;✓ Debater sobre como estes conceitos podem ser pensados a partir da História Global;✓ Aprofundar o pensamento interdisciplinar;✓ Introduzir o debate nos temas específicos da pesquisa dos estudantes					
Metodologia:					
A disciplina será excepcionalmente ministrada exclusivamente de forma remota, utilizando-se de um conjunto de metodologias que abordarão: 1) conceitos de identidade, etnicidade e suas relações com o território; 2) discussões da bibliografia selecionada, 3) atividades de avaliação vinculadas à leitura e compreensão dos textos obrigatórios, envolvimento e participação dos alunos durante o estudo dirigido e as atividades propostas, tais como pesquisas bibliográficas, exercícios de análise de estudos de caso, debates através dos fóruns Moodle sobre os conceitos, estudos de caso e textos do curso, mesas-redondas virtuais e trabalhos (textos, vídeos, podcasts e outros) enviados. ✓ Os debates e mesas-redondas propostas via Fórum do Moodle e vídeo conferência, visam avaliar tanto a compreensão do conteúdo de cada módulo ofertado, quanto a capacidade do aluno em desenvolver um pensamento crítico e comparativo entre os conceitos e autores apresentados, assim como se expressar e debater academicamente. ✓ A frequência será registrada através da participação nas atividades remotas propostas ao longo dos módulos (via Moodle) e pelo atendimento individual durante o horário da grade ou fora dela (via chat, email, vídeo conferência).					

- ✓ No total serão oferecidos 24:30 horas síncronas através de vídeo conferência, além de atendimento individual (via chat ou vídeo chamada) com horário a ser agendado previamente.
- ✓ O curso será composto por **50% de atividades síncronas e 50% de atividades assíncronas**.
- ✓ Todo o conteúdo oferecido durante as atividades síncronas estará disponível no moodle através atas de debate, vídeos gravados ou indicações de materiais semelhantes.

Ferramenta de ensino remoto:

Roteiro da disciplina

Para que o aluno possa acompanhar esta disciplina de forma exclusivamente remota, o curso foi composto por atividades síncronas e assíncronas, além de atendimentos individuais remotos.

A disciplina é dividida em 3 módulos com duração de 5, 3 e 2 semanas cada, cujos conteúdos abordados são sintetizados abaixo do título do módulo. Para cada módulo foram indicadas leituras obrigatórias que devem ser feitas de acordo com o ritmo do aluno, mas que, no entanto, devem ter sido realizadas por completo ao final do módulo. Todas as leituras indicadas estão disponíveis em PDF com o link indicado no plano de ensino.

Os materiais e recursos utilizados em cada módulo são os seguintes:

- **atividades remotas:** estas atividades assíncronas são avaliativas e contam com um conjunto de propostas para serem realizadas pelos estudantes e enviadas pelo moodle ao professor. Todos os trabalhos devem ser entregues via Moodle antes do início do Módulo seguinte.

- **encontros virtuais**, serão realizados **encontros virtuais síncronos semanalmente** com duração aproximada de 2 horas (**quarta-feira, das 14 as 16hs**) através de vídeo conferência (plataforma será disponibilizada antes do encontro), no qual serão debatidos os temas do módulo e os textos indicados para leitura. Poderão ser realizadas mesas-redondas durante os encontros (estas estão indicadas nos módulos). Neste último caso, os alunos que não puderem participar da Mesa redonda, poderão enviar as respostas às perguntas/provocações por escrito e poderão assistir ao debate com as gravações que ficarão disponíveis.

Serão indicados recursos complementares aos módulos para aqueles que tiverem interesse.

Ao longo de todo o curso, a professora ficará disponível para **atendimento online** via vídeo chamada (plataforma a combinar) com atendimentos individuais previamente agendados fora do horário da grade, preferencialmente as segundas-feiras das 10:30 as 11:30.

Conteúdo programático com cronograma e atividades:

Aula 1: 02/dez/2020

Participação em Evento PPGH:

II Simpósio de História Global da UFSC: vozes do sul

02/dez/2020 das 16h às 18h

Mesa redonda com estudantes da PPGH sobre entrevistas em História Global

Entrevistados: Ann McGrath, Christian de Vito, Claudia Leal, Diego Holstein, Dominic Sachsenmaier, Francesca Trivellato, Georg Fischer, Gildas Bregain, Helge Jordheim, Jan de Vries, Luciana Ballestrin, Marcus Rediker, Margrit Pernau, Prabhu Mohapatra, Roger Colacios, Sebastian Conrad, Sven Beckert, Toyin Falola

das 19h às 21h

Mesa redonda com estudantes da PPGH sobre suas pesquisas em História Global

Comentaristas: Fábio Morales, Joana Pedro, Juliana Machado, Rodrigo Bonaldo, Yoanky Cordero

Inscrições: inscricoes.ufsc.br/ouvintes

email: vozesdosul2@gmail.com

Canal de transmissão do evento: <https://bit.ly/2JLouNZ>

*** A participação será parte das atividades síncronas do curso (Encontro síncrono 1), na impossibilidade de participação síncrona, será considerada atividade assíncrona assistir os vídeos dos entrevistados e o debate**

Aula 2: 09/dez

Participação em Evento: Simpósio Virtual do Laboratório de estudos Interdisciplinares sobre Tecnologia e Território - LINTT 10 anos: uma década de produção científica e perspectivas futuras

Informações: lanttusp.wixsite.com/lanttusp

Assista no Canal YOUTUBE: MAE-USP

16h às 16h30: Palestra Juliana Salles Machado "Na Construção da Colaboração, a(Re)Construção da Narrativa Histórica: experiências pessoais"

*** A participação será parte das atividades síncronas do curso (Encontro síncrono 2), na impossibilidade de participação síncrona, será considerada atividade assíncrona assistir o vídeo da apresentação e debate**

MÓDULO 1: IDENTIDADE, ETNICIDADE E DIFERENÇA

Duração: 5 semanas

Aula 3: 16/dez

Encontro síncrono 3: apresentação e discussão do programa

Aula 4: 03/fev/21

Leituras Obrigatórias

1. HALL, Stuart. **A identidade Cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. P.9-58
2. WOODWARD, K. 2000 Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. Em Silva, Tomaz Tadeu da Silva; Stuart Hall & Kathryn Woodward. **Identidade e diferença. A perspectiva dos Estudos culturais**. In Tomaz Tadeu da Silva (Org.) Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, cap.1, p.7-72.
3. SILVA, TOMAZ TADEU DA. A Produção social da identidade e da Diferença. In Tomaz Tadeu da Silva (Org.) Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Cap.2: p73 a 102.

Encontro Síncrono 4: Quarta, 14 as 16hs

Atividade Assíncrona: Escolha e apresentação da proposta do estudo de caso em Fórum de debate Moodle

Sugestão de temas base para orientar o olhar sobre estudos de caso:

- ✓ Identidades sob disputa/ identidades contestadas
- ✓ Raça e identidade
- ✓ Identidade e território

Aula 5: 10/fev/21

Leituras Obrigatórias

4. KRENAK, Ailton. "Eu e minhas circunstâncias". In COHN, Sergio (Org.) Ailton Krenak. Rio de Janeiro: Azougue, 2015: 236-259.
5. MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. São Paulo: n-1 edições, 2018. Cap.3: Diferença e autodeterminação, p.143-184.

Encontro Síncrono 5: Quarta, 14 as 16hs

Atividade Assíncrona: Curadoria coletiva de vídeos/áudios/imagens/docs sobre estudo de caso e disponibilização em Fórum Moodle

Aula 6: 17/fev/21 - CARNAVAL

Leituras Obrigatórias

6. BARTH, F. 1998 Ethnic Groups and Boundaries. Tradução e impressão: Poutignat & Philippe. Teorias da etnicidade. Seguindo de grupos étnicos e suas fronteiras de Frederik Barth. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1998. **Parte II: Grupos étnicos e suas fronteiras, de Frederik Barth**, p.185-228.
7. BRUBAKER, Rogers; COOPER, Frederick. **Beyond Identity**. Theory and Society 29:1-47, 2000.

Encontro Síncrono: NÃO HAVERÁ ENCONTRO SÍNCRONO

Atividade Assíncrona: Preparação para debate sobre situações de conflito étnico/identitário sobre os estudos de caso – criação de tópicos/provocações para debates a partir dos estudos de caso selecionados e postagem no fórum Moodle

Aula 7: 24/fev/21

Encontro Síncrono 6:

MESA-REDONDA 1: debate sobre situações de conflito étnico/identitário com apresentação do material áudio-visual produzido e debate/provocações nos estudos de caso

MÓDULO 2: ETNICIDADE E COLONIALISMO

Duração: 3 semanas

Aula 8: 03/mar/21

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

8. CUNHA, Manuela Carneiro da. Etnicidade: da Cultura residual, mas irreduzível. In: **Antropologia do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

https://leiaarqueologia.files.wordpress.com/2018/02/10_etnicidade_da_cultura_residual_mas_irreduzivel.pdf

9. OLIVEIRA, João Pacheco 1998 [Uma etnologia dos “índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais](#). Mana 4(1):47-77

Encontro Síncrono 7: Quarta, 14 as 16hs

Atividade Assíncrona: Fórum de discussão de conceitos-chave e reflexão sobre como afeta o estudo de caso

Aula 9: 10/mar/21

10. QUIJANO, A. 2005 [Colonialidad del poder, eurocentrismo y America Latina](#). In CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. p.201-246
11. MIGNOLO, W. 2005 [A colonialidade de cabo a rabo: o hemisfério ocidental no horizonte conceitual da modernidade](#). In CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. p. 35-54.

Encontro Síncrono 8: Quarta, 14 as 16hs

Atividade Assíncrona: Construção de ensaio coletivo com definição e problematização dos conceitos-chave escolhidos com exemplos dos estudos caso

Aula 10: 17/mar/21

12. SANTOS, BOAVENTURA DE SOUSA. O fim do império Cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. Capítulo 6: Descolonização Cognitiva: uma introdução, p.161-210.

13. ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas**. São Paulo: Companhia das letras, 2017

Encontro Síncrono 9: Quarta, 14 as 16hs

Atividade Assíncrona: Término do ensaio coletivo com definição e problematização dos conceitos-chave escolhidos com exemplos dos estudos caso

MÓDULO 3: IDENTIDADES CONTESTADAS: TEMAS

DURAÇÃO: 2 SEMANAS

Aula 11: 24/mar/21

Encontro Síncrono 10:

Apresentação/Montagem das pesquisas/estudos de caso e problematização com conceitos de identidade, etnicidade e/ou diferença para divulgação

Aula 12: 31/mar/21

Encontro Síncrono 11:

EXPOSIÇÃO FINAL DO DOSSIÊ AUDIO-VISUAL DOS ESTUDOS DE CASO

FECHAMENTO DO CURSO: AUTO-AVALIAÇÃO

Encontro Síncrono 9: Quarta, 14 as 16hs

Avaliação:

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Mesa Redonda 1 – 1 ponto

Participação ensaio coletivo – 1 ponto

Participação em montagem e Exposição final - 3 pontos

Artigo - 5 pontos

Nota Final: somatória das 4 formas de avaliação, considerando 75% da frequência.

INSTRUÇÕES SOBRE ENTREGA DAS AVALIAÇÕES

Todas as avaliações escritas entregues, exceto os fóruns que serão realizados diretamente via Moodle, devem ser entregues digitalmente em word ou PDF **exclusivamente via Moodle** e serão submetidas aos softwares anti-plágio. Tendo sido constatado plágio o/a aluno/a automaticamente terá sua nota zerada.

Observações:

SOBRE PLÁGIO

Todas as avaliações escritas entregues, exceto quando realizadas diretamente via moodle, devem ser entregues digitalmente em word ou PDF e serão submetidas aos softwares anti-plágio. Tendo sido constatado plágio o/a aluno/a automaticamente terá sua nota zerada.

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas**. São Paulo: Companhia das letras, 2017

BARTH, F. 1998 Ethnic Groups and Boundaries. Tradução e impressão: Poutignat & Philippe. Teorias da etnicidade. Seguindo de grupos étnicos e suas fronteiras de Frederik Barth. São Paulo: Fundação Editora

UNESP, 1998. [Parte II: Grupos étnicos e suas fronteiras, de Frederik Barth](#), p.185-228.

BRUBAKER, Rogers; COOPER, Frederick. **Beyond Identity**. Theory and Society 29:1-47, 2000.

CUNHA, Manuela Carneiro da. Etnicidade: da Cultura residual, mas irreduzível. In: **Antropologia do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

https://leiaarqueologia.files.wordpress.com/2018/02/10_etnicidade_da_cultura_residual_mas_irreduzivel.pdf

HALL, Stuart. **A identidade Cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. P.9-58

KRENAK, Ailton. "Eu e minhas circunstâncias". In COHN, Sergio (Org.) Ailton Krenak. Rio de Janeiro: Azougue, 2015: 236-259.

MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. São Paulo:n-1 edições, 2018. Cap.3: Diferença e autodeterminação, p.143-184.

MIGNOLO, W. 2005 **A colonialidade de cabo a rabo: o hemisfério ocidental no horizonte conceitual da modernidade**. In CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. p. 35-54.

OLIVEIRA, João Pacheco 1998 **Uma etnologia dos "índios misturados"? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais**. Mana 4(1):47-77

QUIJANO, A. 2005 **Colonialidad del poder, eurocentrismo y America Latina**. In CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. p.201-246

SANTOS, BOAVENTURA DE SOUSA. O fim do império Cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. Capítulo 6: Descolonização Cognitiva: uma introdução, p.161-210.

SILVA, TOMAZ TADEU DA. A Produção social da identidade e da Diferença. In Tomaz Tadeu da Silva (Org.) Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Cap.2: p73 a 102.

WOODWARD, K. 2000 Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. Em Silva, Tomaz Tadeu da Silva; Stuart Hall & Kathryn Woodward. **Identidade e diferença. A perspectiva dos Estudos culturais**. In Tomaz Tadeu da Silva (Org.) Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, cap.1, p.7-72.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Almeida, Maria Regina Celestino. "Quando é preciso ser índio: identidades étnicas como força política nas aldeias do Rio de Janeiro. In: REIS, Daniel Aarão et al. (org.), Tradições e modernidades. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010, pp. 47-60.

Bourdieu, Pierre. 1989. A Identidade e a Representação. Elementos para uma Reflexão Crítica sobre a Ideia de Região. In O Poder Simbólico, Lisboa, Difel. Cap. V, pp.107-132.

Cunha, Manuela. Negros, estrangeiros. Os escravos libertos e sua volta à África. São Paulo, editora Brasiliense. Introdução (p.9-16, Conclusão 205-209)

Giust-Desprairies, Florence. A Identidade como processo. Entre ligação e desprendimento. In Jamil Zugueib Neto (org.) Identidades e Crises Sociais na contemporaneidade. Editora UFPR, Curitiba, 2005:199-214.

Hobsbawn, Eric e Ranger, Terence (orgs.). 1997. A Invenção das tradições. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, pp. 9-23.

Jones, Sian. Historical categories and the Praxis of Identity. The interpretation of ethnicity in historical archaeology, In Robert Preucel & Stephen Mrozowski. Contemporary Archaeology in Theory. The New Pragmatism. W, iley-Blackwell, 2010:301-310.

Jones, Sian. The Archaeology of ethnicity. Constructing identities in the past and present. Routledge: London: New York, 1997:56-83.

Joyce, Rosemary; Julia Hendon & Jeanne Lopiparo. Being in place. Intersections of Identity and experience on the honduran landscape. In Bowser, Brenda & Maria Nieves Zedeno. (Ed) The Archaeology of meaningful places. The University of Utah Press, 2009: 53-72.

Kuper, Adam. 2008. Bárbaros, Selvagens, Primitivos. In A Reinvenção da Sociedade Primitiva: Transformações de um mito. Recife: Editora Universitária da UFPE. Cap. 2, pp. 41-62.

Kuper, Adam. Cultura. A visão dos Antropólogos. EDUSC, Bauru, 2002. Capítulo 7: Cultura, diferença e identidade p.287-311).

LESSER, Jeffrey. *A negociação da identidade nacional: imigrantes, minorias e a luta pela etnicidade no Brasil*. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.

Lilley, I. Diaspora and Identity in Archaeology: moving beyond the Black Atlantic. In Meskell, L., Preucel, R. (ed.) A Companion to Social Archaeology. Blackwell Publishing, cap.13, p. 287-312.

Meskell, Lyn. Archaeologies of Identity. In Hodder, Ian (Ed.). Archaeological Theory Today. Polity Press: Cambridge, 2001:187-213.

Monteiro, John Manuel. "Armas e armadilhas: história e resistência dos índios". In: NOVAIS, Adauto (org.) A outra margem do ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, pp. 238- 48.

Oliveira, João Pacheco de. 1986. Fricção Interétnica. Dicionário de Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, pp. 495-498.

Oliveira, Roberto 2006 Ensaaios sobre etnicidade e multiculturalismo. Capítulo 1. Identidade étnica e a moral do reconhecimento: pp.87-116. Editora Unesp: Paralelo 15, 2006.

PINTO, Paulo Hilu . Ritual, etnicidade e identidade religiosa nas comunidades muçulmanas no Brasil. In: Revista usp, set / out / nov/ 2005.

Seyferth, Giralda. 1986. Etnia, e Etnicidade. Dicionário de Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, pp. 435-437.

Todorov, Tzvetan. 1993. Cap II- Conquistar. In A Conquista da América A Questão do Outro. Martins Fontes, 2a edição, pp. 63-149.

Wagner, Roy. A Invenção da Sociedade. In A Invenção da Cultura. São Paulo: CosacNaify, pp. 165-202.

WEBER, Max. Relações comunitárias étnicas. In: _____. *Economia e Sociedade*. Vol 1. Brasília: Editora da UNB, 1991, p. 267-277.

Wolf, E. Europe and the People without history. Cap.2